**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXVIII**

**Semente de amor**

“Levanta-te, a tua fé te salvou”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

No mesmo arranjo da semana anterior, colocar várias velas acesas a flutuar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Cantai ao Senhor um cântico novo* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Sois Jesus, o meu Deus* – M. Borda

[Comunhão]*Eu vim para que tenham vida* – F. Silva

[Final] *Queremos ser construtores* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXVIII do Tempo Comum (*Missal Romano*, 454)

[Prefácio] Prefácio IX Dominical do Tempo Comum (*Missal Romano*, 572)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668-678)

**Evangelho para a vida**

Dirigem-se para Jesus 10 leprosos. Jesus, o curador de feridas, aproxima-se deles como um sinal concreto do acolhimento. Jesus não escapa, não evita, não os manda embora. Jesus não segrega os intocáveis, contra toda a lei e toda a prudência; e é assim que começa a curá-los, com uma proposta de caminho de fé, de modo que a cura se tornaria visível nesse mesmo peregrinar.

O bom acolhimento vem sempre acompanhado de uma proposta de compaixão, de integração e caminho para quem nunca deve desistir de peregrinar e solidificar a fé.

Comunicar o acolhimento, a compaixão e a cura é uma experiência de comunhão que abre à alegria da gratidão. O único regressado, samaritano, exprimiu a graça de ter sido curado, regressado de tudo o que o aprisionava.

E nós? Como acolhemos? De que desejamos ser curados?

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: elevemos as nossas súplicas a Deus Pai, que quer salvar todas as pessoas, mesmo aquelas que O não invocam nem adoram, e supliquemos, dizendo:

R/ *Deus omnipotente, vinde em nosso auxílio.*

1. Para que o nosso arcebispo D. José Cordeiro, o seu bispo auxiliar D. Nuno, os presbíteros e os diáconos acolham sem distinções nem preconceitos os mais rejeitados que deles se aproximam, oremos.

2. Para que os médicos, capelães e enfermeiros, que assistem aos doentes que perderam toda a esperança, recebam como prémio a vida eterna, oremos.

3. Para que os leprosos e doentes incuráveis encontrem em cada pessoa que os serve um irmão, uma irmã e a própria mãe, oremos.

4. Para que os doentes, que sofrem com Jesus, se sintam pacificados com a graça da sua presença, sejam destinatários de gestos que brotam do amor e se mantenham fiéis até ao fim, oremos.

5. Para que cada um de nós, quando estiver doente, saiba mostrar-se reconhecido com quem o trata e dar graças a Deus, fonte de todos os bens, oremos.

V/ Deus, nosso Pai, que enviastes o vosso Filho muito amado para nos curar de todo o mal, dai-nos um coração agradecido que saiba dar-Vos louvor e glória. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Momento Pós-Comunhão**

No momento de Pós-comunhão, rezar a oração prevista para o Outubro Missionário, recordando-se os mais marginalizados como exemplo do Evangelho deste Domingo e como preparação para o Dia Mundial das Missões.

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai iluminou-vos com a humildade de reconhecer as fragilidades.

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo concedeu-vos a graça de serdes curados.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo dá-vos a alegria de viver a fé.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Naamã carregou uma parelha de mulas para levar a terra sagrada de Israel para a Síria e construir um altar sobre ela. Os altares cristãos são construídos com uma terra mais fecunda e preciosa: as relíquias dos santos seladas nas pedras de ara. Por isso, o altar é digno de toda a veneração e reverência, sobretudo porque é sinal da presença de Cristo e do sacrifício da Cruz que os santos imitaram pelo dom da sua vida.

**Leitores**

A proclamação da Palavra de Deus fora das igrejas é a prova de que ela não está encadeada, mesmo que seja posta à prova por todo o combate que lhe é feito. Como Paulo, mesmo que os cristãos estejam presos e sejam perseguidos, a Palavra nunca o estará. Por isso, pela sua forma desassombrada de ler, o leitor deve mostrar a leveza livre da Palavra de Deus que rompe todas as cadeias que a pretendam aprisionar e silenciar.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O profeta Eliseu, porque se considerava servo de Deus, não quis aceitar um presente do general sírio. Ele tinha consciência de que apenas tinha sido um veículo do dom de Deus e não a sua origem. A gratidão é normal, mas as graças devem ser dadas a quem as merece. O MEC deve educar à gratidão aqueles a quem leva a Comunhão. Mas essa gratidão é devida a Deus que, em Jesus Cristo, manifesta a sua misericórdia.

**Músicos**

O músico canta e toca diante dos fiéis, não porque precise de público para apreciar as suas performances artísticas e o seu virtuosismo e até aplaudirem, mas porque as maravilhas de Deus devem ser proclamadas diante dos povos. Pela aclamação e pela exultação, todos os confins da terra podem ver a salvação de Deus. Ao cantar, o músico não exibe qualidades artísticas, mas liberta a Palavra que se revela a todos os povos.

**Sair em missão de amar**

Nos dias seguintes a este Domingo propor, como continuidade, a meditação em família do Evangelho. Como poderemos, em família, ser mais acolhedores?